

## DA TEORIA À PRÁTICA: FORMULANDO CONCEITOS EXTRACURRICULARES

Andrade, Émile<sup>1</sup>

Serapião, Alberto<sup>2</sup>

Carvalho, Bruna<sup>3</sup>

Lacerda, Gabriela<sup>4</sup>

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo fazer uma análise reflexiva das ações realizadas pelo PIBID (Programa de Iniciação à Docência) de Letras na cidade de Formosa-GO ao longo do ano de 2012 e verificar a sua contribuição para uma melhor formação dos docentes da UEG (Universidade Estadual de Goiás) envolvidos neste. Serão relatadas as experiências dos acadêmicos envolvidos nas ações e nas atividades propostas pelo projeto, além de mencionar a integração do ensino superior com relação à educação básica estadual, futuro campo de trabalho dos acadêmicos. As experiências relatadas aqui serão expostas por três dos acadêmicos envolvidos no PIBID. De forma geral cada um dos acadêmicos possui uma perspectiva que foi fundamental para contribuição e formação de conceitos essenciais na vida estudantil, pautando-se na pesquisa participativa destes no projeto que tem como objetivo ligar o acadêmico de Letras ao meio escolar e promover assim a participação ativa que contribuirá para o amadurecimento de um futuro profissional da área de educação.

**Palavras-chaves:** Análise. Contribuição. Formação. Experiências. Acadêmico. Integração e Ensino Superior.

### Introdução

Atualmente nossa sociedade é composta de uma diversidade cultural que não encontramos em muitos países: brancos, pretos, pardos, ricos, pobres, analfabetos, semianalfabetos, estudiosos, pesquisadores. Todos esses formam o que chamamos de Brasil hoje em dia. Visto que compomos o título de um país de subdesenvolvimento, temos em nossa sociedade alto grau de defasagem educacional que contribui para o fortalecimento desse título, pois não é de uma 'cultura' nossa o investimento na área educacional. A partir desse pensamento, criam-se maneiras de fazer com que nosso país encontre o caminho certo e acabe de vez com essa defasagem que faz de nós um país diferente de muitos.

---

1 Professora Coordenadora do subprojeto PIBID Letras -UEG Formosa

2 Aluno bolsista do subprojeto PIBID Letras -UEG Formosa

3 Aluna bolsista do subprojeto PIBID Letras -UEG Formosa

4 Aluna bolsista do subprojeto PIBID Letras -UEG Formosa

Foi através desses dados nacionais que buscamos melhorar o nível intelectual de nossa sociedade local. O PIBID de Letras da UEG criou um projeto de LEITURA E ESCRITA que tem como objetivo melhorar essas duas habilidades e contribuir para o crescimento tanto pessoal como profissional de nossos futuros cidadãos, além de inserir na sociedade os acadêmicos do curso de Letras-licenciatura dando a estes uma oportunidade de se envolver com o meio escolar, a fim de capacitá-los de uma forma ativa para o desenvolvimento de seu futuro trabalho.

Cada uma das ações propostas em nosso projeto, incluindo aqueles sugeridos pelos alunos e bolsistas em conjunto, têm como intuito principal auxiliar o aluno de ensino médio a compreender o papel da leitura e da escrita no universo amplo de experiências do sujeito, fazendo-o compreender qualquer espécie de enunciado, interpretando-o criticamente, levando-o, assim, a desenvolver também sua própria textualidade. Em termos de bolsistas PIBID, o que se pretende é que compreendam a necessidade do domínio de texto (interpretação e produção autônoma) como princípio fundamental de uma pedagogia da autonomia (FREIRE, Paulo. 2007). A premissa básica é que se percebam como elementos-chave no processo de formação de seus alunos como cidadãos participantes; que observem o valor transdisciplinar do texto literário, e de seus usos, para além dos limites impostos pela sala de aula, ou seja, que percebam sua importância e seu papel social, como agentes da socialização do conhecimento.

## **Desenvolvimento**

Localizada na cidade de Formosa em Goiás a Escola Estadual Hugo Globo, atualmente possui 1.365 alunos matriculados. Esta escola é de nível médio e apesar de estar localizada próxima ao centro da cidade é composta por grande parte de alunos que vem da periferia (bairros), ou seja, a escola abrange uma grande diversidade de alunos, tanto de classe média baixa, quanto de classe média. Essa grande diversidade cultural e as condições de infraestrutura, que garante ao colégio o titulam de um dos melhores da cidade, fez com que os bolsistas universitários do projeto se envolvessem de maneira impessoal com esse projeto, pois além de melhorar a sociedade estariam ganhando uma maneira de ampliar horizontes, além de conhecer o seu futuro campo de trabalho.

O PIBID de Letras, ativo há um ano no Colégio Estadual Hugo Lobo, trouxe até aqui experiências fundamentais para o nosso crescimento tanto pessoal quanto profissional, pois é

o nosso primeiro contato com a futura área de atuação - a escola. A partir do momento que estamos inseridos nesse universo escolar, o que buscamos é uma troca de informações, através é claro do ensino aprendizagem. A cada encontro uma experiência se forma dentro de nós, experiências essas que nos dão direções de como lidar com esse universo amplo que está em nossa volta, ou seja, um universo multicultural, pois é ali que estão as mais diversas classes e tribos da nossa sociedade, é ali também que estão nossos futuros médicos, advogados, engenheiros, professores etc., o PIBID proporciona esse contato direto e é por meio desse projeto que conseguimos dar aos alunos momentos de descontração e aprendizagem diferentes do que estão acostumados a ver em sala de aula.

Além de promover um contato direto dos universitários com seu futuro meio de trabalho, o PIBID faz com que nós bolsistas se reúnam a cada semana para planejar futuras ações, o que é excelente, pois temos uma troca de experiência fundamental, uma vez que, temos bolsista do 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> ano do curso de Letras da UEG (Universidade Estadual de Goiás) trabalhando em um mesmo propósito; ensinar língua portuguesa de uma maneira multifacetada e desenvolvendo as habilidades de leitura e escrita que é o foco principal. É também nesses encontros que tomamos decisões sobre possíveis propostas de ações a serem realizadas com os alunos do PIBID. Após a escolha da ação enviamos para a coordenadora para aprovação e se aprovado pode ser iniciado. As ações aprovadas são realizadas à tarde com alunos do turno inverso, ou seja, alunos do matutino. As ações se fazem de uma forma não linear, ou seja, não segue uma sequência para que não perca o foco principal e se torne uma aula tradicional.

Uma das ações que mais fez sucesso ao longo desses nove meses e a que mais obtivemos resultados tanto da parte escrita quanto da parte interpretativa dos alunos é o "QuizCake" onde os alunos assistem a uma releitura de filme literário e em seguida participam de uma espécie de disputa, onde os participantes de um grupo desafiam os outros integrantes a responder as perguntas elaboradas por nós bolsistas e futuros professores, o grupo ou estudante que não aceita ou não acertava a pergunta levava uma torta na cara. As questões são de um nível excelente relacionadas à interpretação do gênero assistido ou perguntas relacionadas ao tipo de proposta que o filme nos passa. Com essa atividade eles eram capazes de usar a leitura interpretativa do filme e colocar em prática na escrita.

O projeto PIBID promove uma grande oportunidade de se conhecer uma sala de aula. Ele permite que os futuros professores conheçam realmente como é um ambiente escolar, como é estar com alunos de verdade, como se conduz uma turma ao aprendizado. Além disso,

os prepara também para o que é ser professor, como que é (ao menos um pouco) a rotina de um professor, bem como suas obrigações. O planejamento de aulas é uma dessas obrigações, que são muito importantes. Quando os alunos do projeto se formarem, será muito válida essa grande experiência que o Pibid permite ter, ele aprende como se portar em sala de aula, como é a vivência com os alunos, como é uma relação professor-aluno. Os estágios que se tem nas faculdades também são bastante válidos, porém o aluno estagiário não é visto como um professor realmente, não há tanto respeito pelos alunos, pois a referência deles é seu professor regente. Já no PIBID é bem diferente. O planejamento de aula é de fundamental importância, pois é através dele que o professor se orienta, bem como pode saber em quais pontos ele pode estar melhorando e/ou modificando suas aulas.

O que se pode aprender até agora é que ser professor é muito mais do que estar em sala de aula e lecionar. Ser professor é também planejar e principalmente, inovar. Os alunos gostam de aulas diferenciadas. Não que elas devem ocorrer sempre, mas com certeza é bom estar a par de novas formas para que as aulas se tornem ainda mais atrativas, para que os alunos possam aprender de forma mais descontraída.

## **Conclusão**

O que estamos aprendendo com o PIBID é de uma importância indescritível. Saber lidar e conviver com o nosso objeto de trabalho nos faz capazes de aceitar que conseguimos promover a educação antes mesmo de ser um professor formado, se esse também for objetivo do PIBID para conosco, creio que estamos no caminho certo, porém há muito a fazer, estamos em andamento de um dos maiores programas educacional que o Colégio Estadual Hugo Lobo já trabalhou, digo isso porque as salas estão sempre lotadas e com estudantes que tem interesse em aprender, pois se não tivessem não estariam lá, já que o projeto é em horário inverso. Espero que o PIBID continue sendo esse sucesso que está sendo e que continue somando como experiência para nós universitários e para com os alunos do ensino médio do Colégio Estadual Hugo Lobo.

Vê-se que o PIBID permite que o futuro professor tenha a oportunidade de aprender a vivência em uma sala de aula e com os alunos, fazendo com que os aprendizes de professor possam desde já ter um olhar crítico em relação a essa profissão tão importante. Além disso, pode-se perceber também que o professor deve sempre estar se atualizando, sempre procurando coisas novas para levar para a sala de aula, com o intuito de transformar as aulas

em aulas mais dinâmicas, interativas e conseqüentemente diferenciadas.

### **Agradecimentos**

Agradecemos ao fomento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da CAPES, pela bolsa.

### **REFERÊNCIAS**

*Branca de Neve e o Caçador*. Direção de Rupert Sanders. Produção: Joe Roth. Distribuição: Universal Pictures. 126 min., cor: colorido, 2012.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 35ª edição. São Paulo: Cortez, 1997.

BAGNO, Marcos. *Preconceito Linguístico*, São Paulo: Estação Liberdade, 2011

CUNHA, Celso & LINDLEY, Cintra. *Nova Gramática do português*. São Paulo: Nova Fronteira, 2012.

JARDIM, João. *Pro dia nascer feliz*, documentário, Brasil, cor, 120 min. 2006